PROJETO DE LEI Nº 711/13

Considera de utilidade pública municipal a Associação Artístico-Cultural Odeart.

A CÂMARA MUNICIPAL De SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º - Fica considerada de utilidade pública municipal a Associação Artístico Cultural Odeart, com sede e foro nesta capital.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 18 de setembro de 2013.
GILMAR SANTIAGO

JUSTIFICATIVA

A Associação Artístico Cultural Odeart foi criada em 06 de abril de 2007 e juridicamente instituída entidade civil sem fins lucrativos em 27/12/2007. A Odeart é fruto de uma necessidade de legitimação das ações artístico-culturais e artístico-pedagógicas iniciadas por dois educadores e produtores da arte teatral no Cabula entre 1990 a 1996. Com o objetivo de motivar adolescentes do curso de Magistério do segundo grau de moradoras do Cabula ao uso da espontaneidade e limites corporais, emocionais e intelectuais, os educadores criaram atividades com linguagem teatral que afirmaram o principio da alteridade de valorização da dignidade das adolescentes.

Em 1996 integra ao trabalho a terceira educadora, cantora e compositora, os três juntos criaram o Grupo Teatral Artebagaço, uma forma comunitária artístico-cultural com uma metodologia artístico-pedagógica própria: oficinas de expressão corporal e voz, oficinas de interpretação textual e cênica. As atividades educativas ancoravam-se numa ética de estética comunitária, aquela que valoriza os saberes, modos e formas de expressão do cotidiano vivido.

Entre 1990 a 2001 o grupo de educadores fizeram oito espetáculos, todos com cenários de crítica à realidade vivida, ênfase no gestual e verbal local, valorização das verbalizações da língua padrão. De 2001 a 2004, o grupo entrou em silêncio para renovação da linguagem. De 2005 aos dias atuais o grupo cria outras formas artísticas além do teatro: dança de origem

africana, música percussiva, artesanato, palestras sobre direitos humanos por igualdade social com temáticas que abordam as questões das políticas para afirmação da criança e o adolescente, das mulheres, da identidade afro-brasileira e do patrimônio civilizatório africano na Bahia.

O grupo tem sua história dividida didaticamente em três fases: 1990 – 1995, fase de inserção na escola pública com trabalho de motivação das adolescentes do curso de Magistério com habilitação para o segundo grau (Lei 5692/971). Neste período foram criadas duas montagens cênicas: "Emilia no país da Gramática"), uma critica ao nacionalismo lobatiano, "Eu concordo, e você?, uma crítica a imposição dos valores etnocêntricos aos povos de cultura plural. Neste período foram acolhidas mais de 600 adolescentes, cerca de 120 ao ano, 45 destas faziam parte do elenco e o grupo técnico da produção teatral.

Entre 1996 – 2001 fases de criação e expansão do Grupo Teatral Artebagaço, período que foram acolhidos mais de 1000 adolescentes, entre o elenco e a produção técnica tinha cerca de 120 adolescentes e jovens por ano. A plateia externa possuía cerca de duzentas pessoas em auditórios de escolas e universidades, a exemplo do Auditório Caetano Veloso na UNEB, Teatro Miguel Santana, Teatro Boa Vista de Brotas.

Na fase de fundação da Associação Artístico-Cultural Odeart (2007), o Grupo Teatral Artebagaço dedicou-se ao teatro de crítica à negação da alteridade no mundo urbano moderno, sobretudo no que se refere à negação dos direitos sociais e civis da criança e do adolescente, da mulher e moradores de bairros erguidos por pessoa de baixa renda. Neste período nasce a expressão Odeart tradutora das iniciativas políticas artístico-culturais e pedagógicas de valorização da identidade afro-brasileira. Enquanto Artebagaço é expressão tradutora da critica ao etnocentrismo do mundo urbano industrial, Odeart é a expressão tradutora do modo de pensar, de se organizar socialmente, de agir para prover (alimentar) conhecimentos a todos que participam direta ou indiretamente de suas atividades.

O Grupo Odeart, fez diversos projetos educativos e de incentivo à valorização da arte e cultura. No que se refere aos eventos artístico-culturais, foram realizadas dois espetáculos teatrais do Artebagaço (2009 e 2010), dois espetáculos teatrais com temática de afirmação da identidade negra (2007, 2011), dois festivais de rua ao ar livre (2009, 2010), um simpósio sobre afirmação da identidade mulher/mãe e a relação com seus filhos (2009), duas mostras culturais afro-brasileiras (2010 e 2011), uma roda de diálogo sobre A Revolta dos Búzios (2012), vários encontros com

palestras sobre direitos humanos em escolas públicas do Cabula, associação e conselhos de moradores. Todas estas atividades tem o objetivo principal de criar oportunidades de inserção das crianças e adolescentes num cenário de possibilidades sobre o futuro, já que muitos desconhecem seus direitos civis, ingressam na criminalidade e morrem atingidos pela violência antes dos 91 anos.

Para o próximo período, o Grupo Odeart, possui duas iniciativas artístico-culturais pedagógicas: ***Projeto Folhas do Vento***: educação ambiental, arte e cultura plural, ***Projeto Eri Okán*** (Consciência): uma década de história da África e dos afro-brasileiros.

Além destes projetos há dois eventos culturais: I Encontro Odeart de Mulheres do Cabula em março, I Fórum da diversidade cultural no Cabula, Encontro de Instituições para abordagem de uma década da Lei 10.639/2003 e da Lei 12.288/2010 – Estatuto da Igualdade Racial.

Pelas razões acima elencadas, submeto ao plenário o pedido de reconhecimento de utilidade pública municipal a Associação Artístico-Cultural Odeart.

Sala das Sessões, 18 de setembro de 2013.
GILMAR SANTIAGO